



A situação das doenças causadas pelo mosquito *Aedes Aegypti* em Santa Cruz tem preocupado as autoridades de saúde da capital do Trairi e do governo do estado.

O município já registrou quase 300 casos notificados de dengue, com mais de 30 confirmações, números altos que, aliados ao alto índice de infestação na cidade, mais de 10% das residências com criadores do mosquito, fizeram com que o planejamento seja intensificado nos próximos dias.

Na última sexta-feira (03), um encontro entre os técnicos das secretarias municipal e estadual de Saúde foi realizado visando chamar atenção de todos para a união de esforços garantindo que o combate ao mosquito *Aedes Aegypti* seja ampliado na cidade.

Como encaminhamentos do encontro, o município de Santa Cruz vai elaborar um plano de ações para que, de forma intersetorial, possa agir para combater o mosquito nas residências das pessoas e nos terrenos baldios da cidade.

A ideia da secretaria municipal de Saúde é envolver, não só as secretarias, mas também escolas e outras instituições públicas e privadas para alertar a população que a prevenção aos locais onde existem criadouros do mosquito ainda é a melhor fórmula para se evitar epidemias de dengue e outras doenças em nosso município.

Além disso, o município já solicitou ao estado a presença do carro fumacê, mas o governo não tem atualmente o larvicida e quando a situação for resolvida, o carro será enviado para ajudar no combate ao mosquito na capital do Trairi.

Mesmo com todo esse trabalho sendo intensificado, a população ainda é peça fundamental no combate ao mosquito *Aedes Aegypti*. Mais de 10% das residências santa-cruzenses tem focos da dengue, e esse combate precisa ser iniciado em casa para que o problema seja minimizado.

São atitudes simples, especialmente de não deixar água parada, que servem para evitar a presença do mosquito e sua proliferação.

{BANNER}